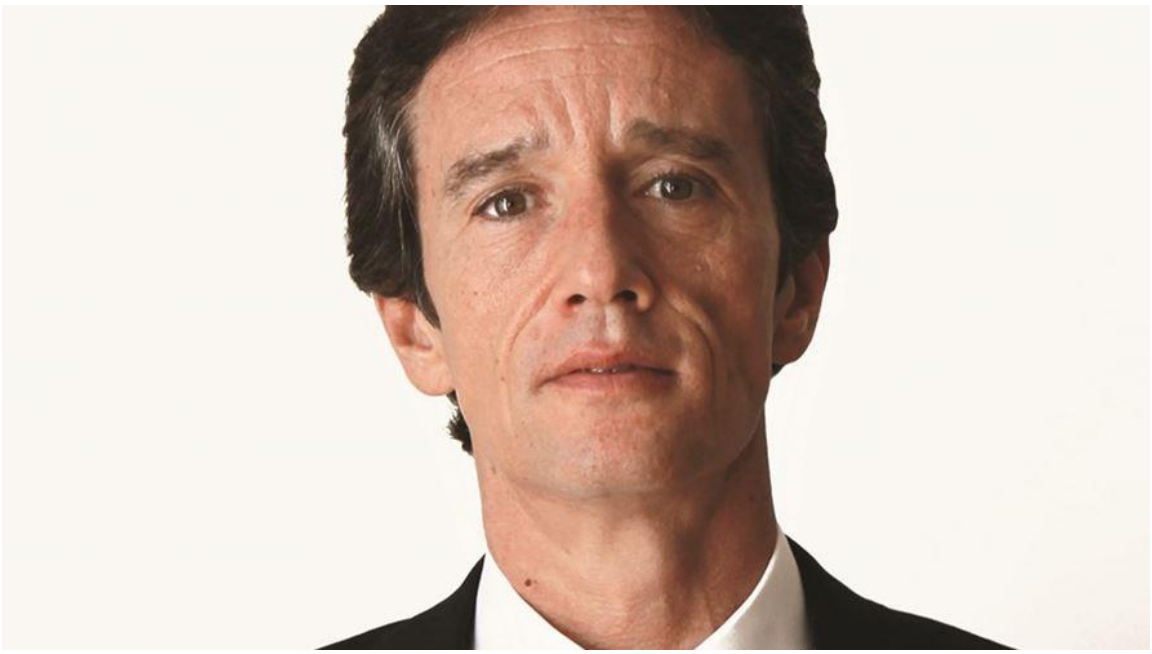
negocios

CCA-Ontier leva serviços jurídicos até ao Porto

JOÃO MALTEZ | jmaltez@negocios.pt | 22 Junho 2016, 12:00



É o mais recente projecto posto em prática pela sociedade do advogado Carlos Cruz. A solicitação de clientes e a proximidade aos mesmos ditou a abertura de um escritório no Porto.

A sociedade CCA-Ontier é o mais recente player da chamada advocacia de negócios a marcar presença cidade do Porto. É uma aposta na "região mais industrializada do país", segundo o sócio daquela firma Martim Menezes, e a resposta à procura de serviços jurídicos por parte de clientes locais ao nível do apoio às exportações e também à internacionalização.

Para já o escritório está vocacionado para a vertente empresarial, prestando assessoria às áreas básicas, como fiscal, corporate, laboral e imobiliário, frisa o sócio da CCA Ontier responsável pelo novo escritório desta sociedade com sede em Lisboa.

Segundo o mesmo advogado, o escritório no Porto era um projecto de longa data, no entanto, foi preciso aguardar "pelo momento em que estivessem reunidas todas as condições para o fazer". Tal não significa, porém, que esta nova aposta da sociedade fundada pelo advogado Carlos Cruz esteja concluída, tal como explica Martim Menezes: "Estamos actualmente a recrutar advogados locais e em função das áreas que se forem desenvolvendo, vamos alargando as áreas de actuação e a equipa permanente no Porto".

E o que diferencia o mercado da prestação de serviços jurídicos na região Norte face ao de Lisboa, para que se justifique a instalação de um escritório próprio no Porto?

Catarina Guimarães, advogada da CCA residente naquele escritório, sustenta que não existem diferenças substanciais. "Claro que talvez a dimensão dos escritórios seja diferente, pois tradicionalmente as sociedades de maior dimensão nasceram em Lisboa, mas a qualidade na prestação

dos serviços é idêntica", afiança.

"Se temos vários escritórios nascidos em Lisboa com presença no Porto, já começamos a assistir também ao inverso, escritórios do Porto a marcarem presença em Lisboa, diríamos que faz parte do percurso normal de crescimento", sublinha por seu turno Martim Menezes.

O sócio da CCA Ontier observa ainda que "quando se quer desenvolver um qualquer projecto, com seriedade e pretensões de longevidade, temos de nos enraizar e sedimentar localmente, a começar pela nossa presença física".

Porquê? O mesmo advogado responde: "Não se pode dizer que se oferecem serviços – sérios e de qualidade, entenda-se – em Bogotá, São Paulo ou Xangai se não tivermos presença física e efectiva nesses territórios. Isso significa ter não só uma equipa local, mas também uma equipa destacada de origem que se entrega a desenvolver o projecto e a implementar os valores da sociedade. Com o Porto a ideia não é diferente".

Perguntas a Martim Menezes

Sócio da CCA Ontier, responsável pelo escritório do Porto

Procura incide no apoio a exportações

Que razões estão subjacentes a esta aposta na abertura de um escritório no Porto?

A abertura de um escritório no Porto é um projecto que a CCA Ontier ambiciona há algum tempo. A região Norte é a região mais industrializada do nosso País e evidencia uma forte vocação exportadora, fazendo sentido que a CCA Ontier, presente em três continentes e mais de 14 países, venha apostar particularmente nessa região. Desta forma, estará em melhores condições para partilhar a sua experiência internacional prestando serviços através da sua rede de escritórios.

A abertura de um escritório no Porto pressupõe que há procura por parte de novos clientes. Que tipo de clientes?
Fundamentalmente empresas. Em especial, temos recebido muitos pedidos de assistência jurídica por parte de empresas sediadas na região Norte do país que nos procuram, nomeadamente para as assessorar no processo de exportação e de internacionalização, que é uma característica quase vocacional do tecido empresarial nortenho.

O que diferencia o mercado da prestação de serviços jurídicos na região Norte face a Lisboa?
Consideramos que não existem diferenças substanciais ente o mercado da prestação de serviços jurídicos na região Norte, face ao de Lisboa. Claro que talvez a dimensão dos escritórios seja diferente, pois tradicionalmente as sociedades de maior dimensão nasceram em Lisboa.

Estar onde os clientes estão

A CCA Ontier acaba de abrir um escritório no Porto, de que a advogada Catarina Guimarães é o rosto mais visível, com a coordenação do sócio Martim Menezes. Um passo que visa responder à dinâmica empresarial no norte do País e à correspondente procura de assessoria jurídica. E que se enquadra na estratégia de expansão da sociedade, a qual passa pela presença física nos vários mercados, nacionais ou não.

CCA ONTIER

Advocatus | O que presidiu à decisão de abrir um escritório no Porto?
Martim Menezes | O Porto é hoje uma referência internacional no nosso país, à qual não podemos nem queremos deixar de estar associados. Tem-se assistido nos últimos anos a um crescimento e a um dinamismo brutal em toda a região norte e, em especial, no Porto, que se reflete na crescente procura e solicitações dos nossos clientes e de novos clientes. A abertura no Porto era inevitável e já é um projeto que a CCA ONTIER ambiciona há algum tempo.

Advocatus | Qual a importância do mercado da região norte para a firma?
MM | Como referi, as solicitações dos nossos clientes para prestar serviços no Porto e em toda a região norte têm-se intensificado e torna-se incompatível com a ideia de que a curta distância entre Lisboa e Porto não justifica a abertura de uma filial no Porto, ou a suficiência de uma relação de "best friends" com escritório na cidade. A presença física é cada vez mais exigida e o acompanhamento diário dos assuntos uma inevitabilidade.
Quanto a novos clientes temos recebido muitos pedidos de assistência jurídica por parte de empresas sediadas na região norte do País, que nos procuram, nomeadamente, para as assessorar no processo de exportação e de internacionalização, que é uma característica quase vocacional de tecido empresarial nortenho, e que vai ao encontro da estratégia da CCA ONTIER.
Notamos também a procura de muitos clientes na área digital, onde numerosas empresas têm sido criadas e se têm desenvolvido, e que nos conhecem por essa área de expertise.

> "As solicitações dos nossos clientes para prestar serviços no Porto e em toda a região norte têm-se intensificado e torna-se incompatível com a ideia de que a curta distância entre Lisboa e Porto não justifica a abertura de uma filial no Porto"

Advocatus | Que equipa e que valências terá o escritório?
MM | O escritório vai arrancar com a Catarina Guimarães, advogada residente e formada no Porto, que colabora com a CCA ONTIER desde 2013 e que agora abraça este projeto. Com a Catarina temos um sócio responsável pela área do Porto, eu próprio, e uma equipa destacada sobretudo na área de fiscal, corporate e laboral.

Advocatus | A que tipo de clientes e em que áreas de negócio vai responder?
MM | Para já, o escritório está vocacionado para a vertente empresarial, prestando assessoria às áreas básicas: fiscal, corporate e laboral. Em função das áreas que se forem desenvolvendo, como, por exemplo, imobiliário, propriedade intelectual, tecnologia, energia ou saúde, vamos alargando a equipa permanente no Porto.

Advocatus | Como olha para os negócios da advocacia a norte, por (eventual) oposição a Lisboa?
Catarina Guimarães | Não sei se é propriamente diferente, mas no norte há indiscutivelmente um grande espirito de empreendedorismo, de inovação e de vocação internacionalizadora, como já referimos, com que a CCA ONTIER se identifica claramente.

Advocatus | E para o tecido da advocacia? Há diferenças substanciais?
CG | Não. Claro que talvez a dimensão dos escritórios seja diferente, pois tradicionalmente as sociedades de maior dimensão nasceram em Lisboa, mas a qualidade e a excelência na prestação dos serviços é idêntica. Se temos vários escritórios nascidos em Lisboa com presença no Porto, já começamos a assistir também ao inverso, escritórios do Porto a marcarem presença em Lisboa... Diria que faz parte do percurso normal de crescimento...

Advocatus | O que diz esta decisão de descentralização do estado atual da CCA-ONTIER?
MM | A CCA ONTIER é um escritório que procura "ir para fora", acompanhando o cliente que o procura. Onde sentimos estarem as necessidades dos nossos clientes, é para lá que nos deslocamos. Queremos fazer parte da aventura e do sucesso do cliente, ser um parceiro. Isto é tanto verdade para fora dos limites territoriais de Portugal como para dentro. Para nós, não faz sentido que a estratégia de expansão e alargamento territorial não abranja o próprio país. E quando se quer desenvolver um qualquer projeto, com seriedade e pretensões de longevidade, temos de nos enraizar e sedimentar localmente, a começar pela nossa presença física. Isto sempre esteve muito claro desde o início da estratégia de expansão. Não se pode dizer que se oferecem serviços (sérios e de qualidade, entenda-se) em Bogotá, São Paulo ou Xangai se não tivermos presença física e efetiva nesses territórios! E isso significa ter não só uma equipa local, mas também uma equipa destacada de origem que se entrega a desenvolver o projeto e a imple-

"Quando se quer desenvolver um qualquer projeto, com seriedade e pretensões de longevidade, temos de nos enraizar e sedimentar localmente, a começar pela nossa presença física. Isto sempre esteve muito claro desde o início da estratégia de expansão"



mentar os valores da CCA ONTIER. Com o Porto a ideia não é muito diferente. Como disse, é falsa a ideia de que a curta distância ultrapassa a necessidade de integração física. Não. A complexidade, o volume e até as especificidades das questões (muitas vezes de natureza meramente local) exigem a nossa presença, com alguém que conheça essas mesmas especificidades e que, ao mesmo tempo, assegure a implementação e o desenvolvimento do escritório com os valores e a tradição que são próprios da CCA ONTIER.

O escritório no Porto era um projeto de longa data que sempre quisemos concretizar, no entanto, aguardávamos pelo momento em que estivessem reunidas todas as condições para o fazer, de modo a que pudéssemos servir novos e atuais clientes com o máximo de qualidade.

Advocatus | Estão previstas outras localizações em território nacional? O Algarve, por exemplo, pode ser um mercado apetecível dado os potenciais clientes internacionais?

MM | Neste momento estamos absolutamente focados em consolidar um escritório de referência no Porto pela qualidade e pela flexibilidade com que nos apresentamos a este mercado geográfico. No entanto, e na medida em que achamos que a CCA ONTIER está e vai continuar a crescer em Portugal, é natural que venhamos, no futuro, a analisar outras possibilidades.